

# MADAME NÃO GOSTOU.

Por Rômulo Lins

MADAME – que não sei de onde é – sobrenome alemão, fidalga, decidida, moralista, inimiga do samba e da gentalha, anticomunista braba, censurou-me, severamente, no Facebook.

Taxou-me de lulista empedernido e expressou indignação máxima, por ver bunda de mulher entre minhas fotos. Acabei bloqueado. - "Ao visitar sua página e constatar as fotos de bundas desnudas e os posts defendendo Lula fico ainda mais chocada" – completou. Um amigo, Advogado dos bons, também me censurou. Disse que meus textos revelavam preferência, pois, segundo ele, "SÓ podemos defender o bandido quando somos CONSTITUÍDOS ADVOGADOS dos mesmos."

Como a MADAME, (esse "COMO" é advérbio), o amigo tem razão. A defesa, em sentido estrito, é feita nos autos de processos, não aqui no Facebook. Ouvi dizer que a Constituição reza ser livre a manifestação do pensamento. É o que faço, quando deixam. Sou fotógrafo, meio burro, lerdo em tudo, enxerido, dou meus pitacos sobre presunção da inocência, tipificação, exclusão de antijuridicidade, dolo, preterdolo, nexos de causalidade, repartição de competência, extraterritorialidade, direito intertemporal, direito supraconstitucional etc e tal. Mas minha praia é outra. Sou fotógrafo de mulher nua, dizem que expert em bundas. Sinto-me bem, quando eminentes operadores do Direito - Advogados, Magistrados, membros do Ministério Público, todos de conduta moral ilibada, expressam seus doutos pareceres sobre os mais respeitáveis traseiros da paróquia.